» Entrevista | **AMANI ABULABAN** | CEO DA CAREVISION

Vencedora da Web Summit 2026 vê oportunidades relevantes no intercâmbio entre startups brasileiras e do Oriente Médio

"Brasil tem enorme potencial"

» ROSANA HESSEL
Enviada especial

Divulgação



A próxima geração de empresas globais de tecnologia surgirá de ecossistemas diversos, e a colaboração internacional será um dos principais motores desse crescimento. Para a Carevision, vencer o Web Summit não é a linha de chegada. É o início de uma jornada muito maior"

Lisboa — Em meio ao cancelamento no dia que seria o mais movimentado do Web Summit 2026 em Lisboa devido à tempestade Charles, o evento de tecnologia registrou novos recordes e premiou uma startup fundada por uma palestina com o principal destaque da edição mais internacional do evento: a Carevision.

Sediada nos Estados Unidos e com matriz na Arábia Saudita, a Carevision é focada em tornar a triagem de saúde preventiva mais acessível em todo o mundo. A startup é comandada por sua fundadora e CEO, Dra. Amani Abulaban, farmacêutica que possui mais de 15 anos de experiência em inteligência artificial (IA) e saúde digital e é uma das 25 mulheres mais influentes na área de tecnologia. Basicamente, a empresa busca transformar qualquer câmera em uma ferramenta de triagem de saúde.

Em entrevista ao **Correio**, a cientista elogiou o potencial das empresas de tecnologia brasileiras para cooperação com as do Oriente Médio, porque as duas regiões possuem grandes oportunidades para o desenvolvimento de soluções, especialmente na área da saúde e de IA. "Acredito que existe um potencial significativo para a colaboração entre startups brasileiras e do Oriente Médio", afirmou.

Amani Abulaban disse que o prêmio do Web Summit valida a visão dela de que a saúde preventiva deve ser acessível, financeiramente viável e estar disponível para todos, em qualquer lugar. Além disso, demonstrou interesse em fazer parcerias com empresas brasileiras. "O Brasil é um mercado que temos grande interesse em explorar. Com sua vasta população, um ecossistema de saúde robusto, redes hospitalares, um setor de seguros consolidado e um cenário de saúde digital em plena expansão, vemos oportunidades significativas para colaboração", disse.

"Acreditamos que a tecnologia da Carevision pode apoiar prestadores de serviços de saúde, laboratórios de diagnóstico, farmácias, seguradoras e programas de bem-estar corporativo no Brasil, especialmente na ampliação do acesso a exames preventivos e à detecção precoce de riscos cardiometabólicos", acrescentou. Veja a íntegra da entrevista:

A conquista do prêmio no Web Summit era esperada?

Conquistar o primeiro lugar no Web Summit foi um momento incrível para a nossa equipe. Entramos na competição com uma forte convicção na nossa tecnologia e no impacto que ela poderia gerar; no entanto, vencer entre milhares de startups participantes e chegar à etapa final superou nossas expectativas. Para nós, esse reconhecimento vai além de ganhar um prêmio. Ele valida nossa visão de que a saúde preventiva deve ser acessível, financeiramente viável e estar disponível para todos, em qualquer lugar.

Considera um reconhecimento à inovação no Oriente Médio?

Também demonstra que inovações disruptivas podem surgir no Oriente Médio e competir com sucesso no cenário global. Essa conquista soma-se ao histórico crescente de reconhecimento internacional da Carevision, que inclui prêmios e distinções anteriores no Leap 2026 — como o prêmio de "Inovação do Ano" — e o primeiro lugar no Women Shaping Wealth Summit 2026.

Como essa conquista pode impulsionar os negócios da Carevision em nível global?

Esse reconhecimento confere à Carevision uma visibilidade internacional significativa, além de credibilidade e impulso. Ele abre portas para conversas com líderes globais do setor de saúde, investidores, empresas de tecnologia, hospitais, seguradoras e potenciais parceiros estratégicos. Na Carevision, estamos transformando a saúde preventiva por meio de uma tecnologia proprietária de IA e visão computacional, que converte uma câmera comum em uma ferramenta de triagem de saúde. Por meio de uma análise facial de 30 segundos, nossa tecnologia consegue avaliar sinais vitais e prever riscos cardiometabólicos — como fibrilação atrial, flutter atrial e síndrome metabólica — com uma precisão de até 97%.

Qual o objetivo dessa inovação?

Nosso objetivo é tornar a detecção precoce de riscos algo escalável, eliminando as barreiras tradicionais relacionadas a custo, acessibilidade e infraestrutura, típicas dos métodos de triagem convencionais. A vitória no Web Summit fortalece nossa posição à medida que expandimos nossa atuação para além do Oriente Médio, alcançando mercados internacionais.

Vocês enxergam oportunidades para parcerias no Brasil?

Com certeza. O Brasil é um mercado que temos grande interesse em explorar. Com sua vasta população, um ecossistema de saúde robusto, redes hospitalares, um setor de seguros consolidado e um cenário de saúde digital em plena expansão, vemos oportunidades significativas para colaboração. Acreditamos que a tecnologia da Carevision pode apoiar prestadores de serviços de saúde, laboratórios de diagnóstico, farmácias, seguradoras e programas de bem-estar corporativo no Brasil, especialmente na ampliação do acesso a exames preventivos e à detecção precoce de riscos cardiometabólicos.

Há algum setor específico que desperta maior interesse?

Estamos abertos a parcerias com instituições de saúde, empresas de tecnologia, distribuidores e investidores brasileiros que compartilhem nossa visão de tornar a saúde preventiva mais acessível. Nosso objetivo não é apenas levar nossa tecnologia a novos mercados, mas estabelecer parcerias locais significativas e criar soluções que atendam às necessidades de saúde específicas de cada mercado.

Qual é a sua perspectiva sobre o potencial das startups brasileiras?

Acredito que o Brasil possui um enorme potencial empreendedor. Seu amplo mercado interno, fundadores talentosos, um ecossistema tecnológico robusto e a capacidade de enfrentar desafios sociais e econômicos complexos criam um terreno fértil para a inovação. O que mais me interessa é a oportunidade de as startups brasileiras desenvolverem soluções que possam ganhar escala além do mercado interno e enfrentar desafios globais.

Há espaço para parcerias entre o Brasil e o Oriente Médio?

Existe um potencial significativo para a colaboração entre startups brasileiras e do Oriente Médio. Ambas as regiões apresentam oportunidades para o desenvolvimento de soluções inovadoras em áreas como saúde, IA, fintech e outros setores. Como empreendedora, acredito firmemente que a inovação não conhece fronteiras geográficas.

Qual será a tendência no mercado de inovação?

A próxima geração de empresas globais de tecnologia surgirá de ecossistemas diversos, e a colaboração internacional será um dos principais motores desse crescimento. Para a Carevision, vencer o Web Summit não é a linha de chegada. É o início de uma jornada muito maior; estamos entusiasmados com a possibilidade de colaborar com o ecossistema brasileiro e abertos a explorar novas parcerias.

***A jornalista viajou a convite do Web Summit**



Finalistas em mercado bilionário

Florencia Tan Jun/Web Summit via Sportsfile



Web Summit 2026: evento propício para startups e investidores

Lisboa — A startup Carevision, comandada por Amani Abulaban, sagrou-se vitoriosa na competição Pitch do Web Summit após concorrer com outras 105 startups pré-selecionadas. A tecnologia da startup conquistou os jurados ao realizar uma varredura facial de 30 segundos, capaz de medir sinais vitais e avaliar riscos à saúde cardiometabólica — incluindo aqueles associados a doenças cardíacas e diabetes.

Na premiação, a farmacêutica destacou que as doenças cardiovasculares continuam sendo a principal causa de morte no mundo, "com milhões de pessoas vivendo com riscos não detectados, sem saber disso até que seja tarde demais". Ela contou que criou a startup com o objetivo de aprimorar a detecção precoce de problemas cardiovasculares, após seu irmão mais novo — que gozava de boa saúde — sofrer um acidente vascular cerebral (AVC). Ao subir ao palco, na quinta-feira, Amani Abulaban fez questão de afirmar que o povo palestino estava sendo representado no evento. "Apesar de tudo o que está a acontecer na Palestina, conseguimos construir uma empresa tecnológica muito sólida", acrescentou.

As finalistas do Pitch do Web Summit 2026 foram a Zoyk, uma fintech zambiana que ajuda empresas no sul da África a gerenciar pagamentos por meio de uma plataforma única, e a Moola Money, uma fintech sediada no Reino Unido que integra planejamento financeiro e orientação personalizada em uma única plataforma.

O Pitch, apresentado pela consultoria KPMG, é a competição anual de startups do Web Summit. O evento reúne empresas em estágio inicial de destaque de todo o mundo para competir no palco diante de um painel independente composto por investidores influentes e parceiros globais.

Destaques

Neste ano, a edição do Web Summit 2026 recebeu em Lisboa 70.003 participantes de 164 países, e 3.054 empresas expositoras de 110 países, como as gigantes de tecnologia Apple, Meta, Google e Intel. O evento também quebrou, pelo segundo ano consecutivo, o recorde de presença de investidores, recebendo 1.943 deles, de acordo com os organizadores. Os ingressos para a edição de 2027, que será realizada entre os dias 8 e 11 de novembro do próximo ano na capital portuguesa, já começaram a ser comercializados com 50% de desconto.

Representantes de alguns dos maiores fundos de investimento do mundo — incluindo Accel, Bessemer Venture Partners, BlackRock, TPG, Union Square Ventures, Index Ventures, Atomico, Qatar Investment Authority e Tencent — estiveram em Lisboa para encontrar outros investidores e algumas das startups mais promissoras. Novos dados da PitchBook mostram que os fundos presentes no Web Summit 2026 participaram de 60% do valor global de transações e de 73% do valor de transações de capital de risco (venture capital) nos EUA. (RH)

***A jornalista viajou a convite do Web Summit**